

Cognição e Conteúdo/Cognition and Content

Actas do Seminário de Filosofia Analítica 2003-04/Proceedings of the Seminar Series in Analytic Philosophy 2003-2004

Org. de João Branquinho/Edited by João Branquinho

Lisboa, Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2005

[Para ver a capa, clique aqui](#)

Índice/Table of Contents

Prefácio, *João Branquinho*

1 Cognitive Science and its Computational Foundations: A Natural Language Perspective, *António Branco*

2 Sense and Meaning, *João Branquinho*

3 Faces do Poder de um Agente, *Hélder Coelho*

4 Fiction-Making as a Gricean Illocutionary Type, *Manuel Garcia-Carpintero*

5 Ethical Impasse: Two Accounts, *Allan Gibbard*

6 One More Argument, *Paolo Leonardi*

7 Investigando a Organização da Mente: Dissociações e Modularidade em Ciência Cognitiva, *J. Frederico Marques*

8 What Reference Has to Tell us about Meaning, *Stephen Schiffer*

Prefácio

O presente volume contém uma porção significativa dos ensaios que de algum modo serviram de base às, ou tiveram a sua origem nas, comunicações apresentadas ao Seminário de Filosofia Analítica ao longo do ano académico de 2003-2004.

Os tópicos e problemas filosóficos discutidos no volume são, por conseguinte, de natureza bastante variada: a natureza da complexidade computacional no processamento de uma língua natural; a relação entre o significado linguístico de uma expressão e o sentido da expressão (concebido à maneira de Frege); as conexões entre a agência e o poder; o conteúdo semântico da ficção; o sentido de ‘deve’ e a explicação do impasse ético; a estrutura e a natureza dos argumentos cépticos; as conexões entre as dissociações cognitivas e o carácter modular da mente; e as relações existentes entre a referência e o conteúdo proposicional. Estes tópicos deixam-se subsumir num tema mais geral, o tema das ligações múltiplas entre a cognição e o conteúdo, mental ou linguístico. O tópico do conteúdo, a questão de explicar como é que muitas das nossas elocuições e muitos dos nossos estados mentais são dotados de conteúdo, representam algo (correcta ou incorrectamente), e o tópico da cognição, a investigação da natureza e dos mecanismos envolvidos na cognição, nas diversas modalidades de processamento de informação, são inegavelmente tópicos centrais da reflexão filosófica, presente ou passada.

Dado o carácter inclusivo e pluridisciplinar dos tópicos cobertos, não é surpreendente que os ramos da Filosofia

representados neste volume sejam igualmente diversificados: a Filosofia Moral, a Filosofia da Linguagem, a Teoria do Conhecimento, a Filosofia da Mente, os Fundamentos da Ciência Cognitiva. E também não é surpreendente que nele também estejam representados outros ramos do conhecimento, ramos cuja relevância para o estudo do conteúdo e da cognição é conspícua: a Psicologia Cognitiva, a Linguística Computacional e a Inteligência Artificial.

Os autores dos ensaios são de proveniências diversas. De um lado, há um conjunto de especialistas nacionais a trabalhar na tradição analítica em Filosofia, como João Branquinho, ou a trabalhar em áreas filosoficamente importantes da Ciência Cognitiva, como António Branco (Processamento da Língua Natural), José Frederico Marques (Psicologia Cognitiva) e Helder Coelho (Inteligência Artificial). Do outro lado, há um conjunto de especialistas estrangeiros de elevada reputação internacional: Allan Gibbard, da Universidade de Michigan, autor de livros influentes de Ética e Filosofia Moral; Stephen Schiffer, da New York University, uma das principais figuras da Filosofia da Linguagem e da Semântica Geral actuais; Paolo Leonardi, da Universidade de Bolonha, um conhecido especialista na área da Filosofia da Linguagem e da Comunicação; e Manuel García-Carpintero, da Universidade de Barcelona, um dos grandes nomes da Filosofia Analítica em Espanha e na Europa Continental em geral.

Entre outras coisas, a presente colecção de ensaios é mais um reflexo da actual vitalidade da filosofia praticada à maneira analítica no nosso país.

João Branquinho

Lisboa, 15 de Maio de 2005